



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, envio a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Song Pek Kei, de 26 de Julho de 2024, a coberto do ofício n.º 839/E641/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa de 2 de Agosto de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 5 de Agosto de 2024:

O Governo da RAEM implementou, em 2009, o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, com o objectivo de incentivar os residentes a prestarem mais atenção à sua saúde pessoal, subsidiar as despesas médicas dos residentes, reforçar a cooperação entre os sectores público e privado na área da saúde e alargar os recursos comunitários na área da saúde. O Governo da RAEM investe anualmente, em média, 400 milhões de patacas no Programa de Participação nos Cuidados de Saúde.

De acordo com a situação de utilização do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, uma parte dos residentes não utilizou os vales de saúde e, para um melhor aproveitamento dos recursos de saúde comunitários, com base no Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, os Serviços de Saúde estão a preparar activamente o Projecto-Piloto de Gestão das Doenças Crónicas na Comunidade, para proporcionar formação aos médicos privados que pretendem aderir ao Programa e lançar o Programa de Rastreio das Doenças Crónicas, no sentido de incentivar os residentes a utilizarem os vales de saúde para a realização periódica de exames, detecção precoce de doenças crónicas frequentes e fazer bem a autogestão da saúde. A par disso, para alargar o espaço de desenvolvimento do sector, a partir de 1 de Maio de 2024, o âmbito de aplicação do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde foi alargado para a Zona de Cooperação Aprofundada entre



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

Guangdong e Macau em Hengqin. Tendo em conta que o montante a atribuir pelo Programa de Participação nos Cuidados de Saúde tem em consideração o ambiente sócio-económico, a situação de funcionamento do mercado de cuidados de saúde e o planeamento financeiro do Governo, o Governo da RAEM continuará a rever a situação de utilização e a eficácia do Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, bem como a reforçar a consciência dos residentes sobre os cuidados de saúde, a fim de atingir o objectivo de detecção precoce de doenças.

Os residentes de Macau gozam de cuidados de saúde abrangentes, multiníveis, precisos e eficazes. De acordo com o actual sistema de assistência médica, as grávidas, as puérperas, as crianças, os alunos do ensino primário e secundário, os idosos com idade igual ou superior a 65 anos e os residentes que sofrem de doenças graves, nomeadamente tumores, doenças mentais e doenças transmissíveis, podem usufruir de serviços de cuidados de saúde diferenciados gratuitos, ou seja, mais de metade dos residentes de Macau são beneficiários de cuidados de saúde gratuitos, enquanto os restantes residentes de Macau não abrangidos pelo acesso a cuidados de saúde gratuitos, podem ter uma isenção de pagamento de 30% das despesas de cuidados de saúde diferenciados; Todos os residentes de Macau que sejam assistidos nos Centros de Saúde e encaminhados pelos mesmos para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para a realização de exames complementares têm direito à gratuidade. A par disso, os Serviços de Saúde dispõem de um mecanismo de assistência médica, pelo que os residentes não podem atrasar o diagnóstico e o tratamento por motivos económicos. Relativamente ao seguro de saúde, em 2022, os Serviços de Saúde convidaram a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC) para prestar apoio na realização do "Inquérito sobre a saúde dos cidadãos e a situação de assistência médica", estimando-se que, de acordo com os dados do inquérito, entre a população com idades compreendidas entre



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

os 16 e os 64 anos, mais de 65% das pessoas têm seguro de saúde ou usufruem de benefícios médicos proporcionados pelos empregadores. Deste modo, o Governo da RAEM não tem planos para subsidiar os residentes na aquisição de seguro de saúde comercial e vai continuar a rever o desenvolvimento do sistema de saúde e do regime de garantia de Macau, a fim de proteger a saúde dos residentes de Macau.

O Director dos Serviços de Saúde, substituto,
Cheang Seng Ip
16/08/2024